

Alíquota efetiva de ICMS nas contas de luz é de 21,3% atualmente, diz Acende Brasil

Redução de tarifas com o projeto que estabelece um teto para o ICMS poderia ficar entre 4% e 5% para o consumidor final, segundo o presidente da entidade

Por Daniel Rittner, Valor — Brasília

26/05/2022 17h21 · Atualizado há 17 horas

A alíquota média de **ICMS** efetivamente praticada pelos **governos estaduais** sobre **energia elétrica** é de 21,3%, considerando todas as isenções e subsídios aplicados, segundo levantamento do **Instituto Acende Brasil** e da consultoria **PwC**.



De acordo com esse estudo, os Estados praticam alíquotas nominais que vão de 17% (Roraima) até 32% (Rio de Janeiro). São Paulo adota ICMS de 25% e Minas Gerais, 30%. A média nominal é de 26%, mas não captura isenções e subsídios específicos.

“Quando se olha diretamente no balanço das empresas de energia e o quanto elas recolheram em impostos, chega-se à aplicação efetiva de 21,3%. Isso dá uma medida do impacto do PLP 18/22 nas contas de luz”, afirma **Claudio Sales, presidente do Acende Brasil**.

O projeto de lei complementar, aprovado ontem à noite na Câmara dos Deputados e que segue agora para o Senado, estabelece teto de 17% para o ICMS de produtos como combustíveis e energia elétrica. Na prática, estima Sales, a redução de tarifas para o consumidor final poderia ficar entre 4% e 5%.